I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis

Jaíne Silva Vergílio[1], Selma Vieira Sanches[2]

[1] Graduanda em Pedagogia, Bolsista de Ação Extensionista da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus de Pires do Rio-GO.
jainesilva.vergilio@hotmail.com
[2] Especialista em Educação, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus de Pires do Rio -GO.

RESUMO

A sociedade contemporânea tem-se defrontado com situações diárias que revelam ações violentas seja por meio verbal, físicas ou cyberbullying ligadas a as diferenças físicas, socioculturais, étnicas- raciais, a questão de gênero e sexualidade, entre outros, que intimidam muitas pessoas. É preciso promover nas escolas, ações estimulem a cidadania e que esclareçam estas atitudes maldosas e preconceituosas, muitas vezes fruto de falta de informação e ter ciência dos direitos individuais e coletivos que são assegurados. O projeto de Extensão Gênero e Diversidade na Educação promove aos seus participantes conhecimentos acerca da diversidade socioculturais, étnicas- raciais, gênero e sexualidade, diferenças físicas e emocionais, colaborando para o enfrentamento da violência no âmbito escolar incentivando atitudes que envolvam práticas cidadãs, respeito, valorização e direitos humanos. O público alvo é constituído por acadêmicos do curso de Pedagogia da UEG- Campus Pires do Rio, alunos e funcionários de quatro escolas selecionadas: (01) Pires do Rio (GO), (01) Ipameri (GO), (01) Santa Cruz (GO) e (01) Palmelo (GO). A discussão no espaço escolar sobre o preconceito em relação às diferenças físicas, socioculturais, étnicas- raciais, o gênero, sexualidade e orientação sexual é pertinente e necessária, visto que ao buscar a formação de um sujeito crítico e participativo, há de se preocupar com as bases da formação de sua identidade e autoestima, que são essenciais para cumprimento de tal expectativa. Além disso,

os documentos de orientação da educação básica como a Lei de Diretrizes e Bases a LDB, bem como os Parâmetros Curriculares Nacionais, os PCNs, trazem de forma clara e explícita em seu corpo teórico a obrigatoriedade da discussão desta temática de forma transversal junto aos conteúdos obrigatórios das diversas disciplinas que compõe os currículos escolares. Para realização do projeto serão feitas palestras, análise de filmes, músicas, reportagens, imagens e vídeos da mídia, dinâmicas/ jogos interpessoais com materiais diversos, a contação de histórias, produções de textos, desenhos e apresentações culturais. Como produto final, pretende-se elaborar um artigo científico, acerca da experiência realizada e compartilhar com os pesquisadores e educadores os resultados alcançados, com a finalidade de colaborar a partir da experiência vivenciada com a construção de uma escola livre de preconceitos.

PALAVRAS CHAVES: Gênero. Diversidade. Educação.